EDUCAÇÃO NA TRADIÇÃO ORAL DE MATRIZ AFRICANA

A constituição humana pela transmissão oral de saberes tradicionais

UM ESTUDO HISTÓRICO-CULTURAL

Daniela Barros Pontes e Silva
Saulo Pequeno Nogueira Florencio
Patrícia Lima Martins Pederiva

Appris editora

Resumo de Educação na Tradição Oral de Matriz Africana. A Constituição Humana Pela Transmissão Oral de Saberes Tradicionais. Um Estudo Histórico-Cultural

A educação pela tradição oral de matriz africana é um processo educativo complexo e diverso, reconhecido em um vasto número de comunidades afro-brasileiras como a base da sua constituição. O livro Educação na Tradição Oral de Matriz Africana: a constituição humana pela transmissão oral de saberes tradicionais – um estudo histórico-cultural dialoga com as culturas populares, povos e comunidades tradicionais de matriz africana, cuja existência é marcada pelo Atlântico Negro, pelo sequestro e escravização das populações do continente africano, suas resistências e superações.

O Brasil foi o país que recebeu o maior número de pessoas submetidas à escravidão. Com a Diáspora Africana, a prática da educação pela tradição oral africana reconfigurou-se no Brasil ao longo dos séculos para o que hoje se denomina Tradição Oral de Matriz Africana.

A educação hegemonicamente reconhecida é aquela de característica eurocêntrica. De forma geral, essa educação tem dificuldades em dialogar com outras concepções de educação, como os processos educativos que ocorrem em contextos e territórios tradicionais, invisibilizando historicamente seus aspectos intelectuais, epistemológicos, corporais, culturais, cosmológicos, afetivos e de constituição humana.

Na relevância dessas reflexões é que se situa o presente livro, trazendo a Tradição Oral de Matriz Africana como sinônimo de Educação, no seu mais amplo sentido. Entendida como processo de constituição humana, por meio da oralidade corporificam-se em suas detentoras e detentores a cultura, a ancestralidade, a história das populações negras desde África.

É processo educativo fundado e guiado pela consciência e exercício da ancestralidade de matriz africana, que traz na sua essência o caráter de resistência e constituição do ser, reafirmando perante o mundo suas formas de viver, educar e reexistir.

Acesse aqui a versão completa deste livro